

EVENTOS PLUVIOMÉTRICOS EM TAUBATÉ E CAÇAPAVA ODS (13)

Gabriel Fernandes do Carmo Ferreira (Universidade de Taubaté)
Hugo Thaner dos Santos (Universidade de Taubaté)

As mudanças climáticas são um assunto de interesse global e que a cada dia se buscam soluções com o objetivo de minimizar sua progressão e mitigar seus impactos. Eventos pluviométricos extremos constituem um dos impactos mais observados pela população, uma vez que grandes volumes de chuvas concentrados em um curto período tendem a ocasionar grandes problemas, sobretudo em áreas urbanas que não contam com infraestrutura adequada e se mostram suscetíveis a alagamentos. O objetivo do presente estudo foi a obtenção das medidas de tendência central e dispersão tabular os dados pluviométricos histórico das cidades de Caçapava e Taubaté, para se estabelecer padrões ao longo da série histórica. Os dados pluviométricos de Caçapava e Taubaté foram obtidos no HidroWeb da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) e organizados em planilhas do Microsoft Excel de tal modo que fosse identificado o pluviômetro, período de monitoramento e disponibilidade verídica dos dados de chuvas. Assim, os pluviômetros com 30 anos ou mais de dados de chuvas foram selecionados para a análise estatística descritiva. Em Caçapava foram selecionados 11 pluviômetros, que contavam com mais de 30 anos de dados de chuvas registrados, abrangendo o período de 1928 até 2023. Assim o mês de janeiro foi observado como o mais chuvoso, com uma média mensal de 214,4 milímetros e julho como menos chuvoso, com registro médio de 29,0 milímetros de chuva. A média anual de chuva em Caçapava foi 1321,6 milímetros de chuva. Já no município de Taubaté existem 13 pluviômetros da ANA com no mínimo 30 anos de dados de chuvas, compreendendo um período de registros de 1910 a 2023. O mês de janeiro apresentou o maior índice pluviométrico mensal, com 217,0 milímetros, enquanto o mês de julho apresenta o menor índice, com apenas 27,4 milímetros. A chuva média anual em Taubaté foi 1330,7 milímetros. Como conclusão, a realização de uma análise estatística descritiva nos permite olhar os dados de forma mais clara e objetiva e até mesmo elaborar e propor soluções que melhorem o monitoramento das chuvas e sirvam de base para melhorias da infraestrutura das cidades.

Palavras-chave: Chuvas; Estatística Descritiva; Médias; Caçapava; Taubaté.